Informativo CNI
Ano 4 • Número 7 • Julho de 2015 • www.cni.org.br

Luxemburgo assume a presidência do Conselho da União Europeia 2
Acordos comerciais e parcerias: atualização 2
Mecanismo de revisão da política comercial da OMC analisa a atuação da UE 3

INFORMATIVO DE BRUXELAS

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Negociações avançam em serviços e cooperação regulatória durante a rodada do TTIP

A 10ª rodada de negociações do Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP), ocorrida em Bruxelas entre os dias 10 e 17 de julho, foi marcada por avanços no setor de serviços e nas discussões sobre acesso a mercados, cooperação regulatória e regras de comércio.

Serviços representam um fluxo bilateral entre Estados Unidos e União Europeia de aproximadamente €340 bilhões em 2013, e aumentar o comércio do setor é um dos objetivos do TTIP. Durante a rodada, os negociadores chefe se comprometeram a preservar o papel do Estado na provisão de serviços públicos como água, educação, saúde e serviços sociais. A segunda troca de ofertas no setor de serviços são extremamente amplas e complexas e a Comissão prevê que até setembro a oferta americana será analisada.

Os negociadores identificaram um entendimento mútuo sobre boas práticas regulatórias e discutiram quais mecanismos devem ser aplicados para a cooperação entre reguladores. Houve também avanços para uma maior cooperação nos nove setores do TTIP, nomeadamente químicos, cosméticos, produtos de engenharia, tecnologia da informação e comunicação, dispositivos médicos, pesticidas, farmacêuticos, têxteis e automóveis.

Na questão das regras de comércio, as discussões buscaram regras alfandegárias mais simples para apoiar a internacionalização das Pequenas e Médias Empresas. Com relação à proteção de investimentos, a UE reconheceu que possui o ônus e que ainda precisa ter o acordo dos EUA para avançar no tema.

As negociações do TTIP avançam com rapidez, com duas rodadas previstas para o segundo semestre. A expectativa para o final do ano é ter uma versão consolidada do texto que permita arbítrio em 2016. Para mais informações, acesse.

Luxemburgo assume a presidência do Conselho da União Europeia

Durante os próximos 6 meses Luxemburgo assumirá a presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE), por meio de seu primeiro-ministro Xavier Bettel. Representando os 28 Estados Membros da UE, o Conselho defende interesses nacionais por meio de grupos de trabalho, reunindo desde funcionários até chefes de Estado. Ao Luxemburgo caberá planejar e presidir as reuniões do Conselho, assegurar o bom andamento dos debates e representar a instituição nas reuniões com os demais órgãos da UE.

Intitulado "A Union for the citizens", o programa de trabalho da presidência luxemburguesa é marcado por objetivos voltados a fomentar o crescimento econômico na UE. Os objetivos principais são estimular o investimento, aumentar a competitividade das empresas europeias, desenvolver a dimensão digital do mercado único, focar no desenvolvimento sustentável e reforçar a atuação do bloco no nível internacional.

O programa do Luxemburgo no Conselho se destaca pelo apoio à Comissão Europeia. O atual presidente da Comissão e antigo primeiro-ministro do Luxemburgo, Jean-Claude Juncker, idealizou o "Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos", que tem por objetivo gerar empregos e crescimento econômico por meio do investimento e "Legislar Melhor", que preza pela reforma do processo decisório da UE.

No que diz respeito às negociações comerciais bilaterais, o foco será o TTIP. O Luxemburgo enfatizou a importância da transparência nas negociações e de encontrar uma solução para a reforma do Mecanismo de Resolução de Litígios investidor-Estado (RLIE). O país ambiciona avançar nas negociações com o Japão, o Vietnã, e na modernização do acordo com o México. Sobre o Mercosul, Luxemburgo fica na expectativa de uma nova troca de ofertas durante o período da sua presidência.

O país exercerá a presidência do Conselho até o dia 31 de dezembro de 2015. Para o programa completo da presidência luxemburguesa, acesse.

Acordos comerciais e parcerias: atualização

O mês de julho foi marcado por avanços nas negociações bilaterais e plurilaterais entre a UE e seus parceiros. Os principais destaques foram:

- **TiSA**: a 13ª rodada de negociações do *Trade in Services Agreement* ocorreu em Genebra entre os dias 6 e 10 de julho.
- **Japão:** ocorreu entre os dias 6 e 10 de julho, em Tóquio, a 11ª rodada de negociações do Acordo de Parceria Econômica (APE) entre UE e Japão.
- **Estados Unidos**: a 10ª rodada de negociações do TTIP ocorreu entre os dias 10 e 17 de julho, em Bruxelas. Houveram avanços em acesso a mercados, cooperação regulatória e regras de comércio. A Direção-Geral do Comércio disponibilizou também publicação em inglês contendo um guia de capítulos do TTIP.
- **CARIFORUM:** Ocorreu no dia 16 de julho, em Georgetown, Guiana, a 3ª cúpula UE-CARIFORUM (organização composta por 16 países da região do Caribe). O objetivo foi discutir sobre os 5 primeiros anos do Acordo de Parceria Econômica. O encontro culminou com o anúncio de Malmström sobre a disponibilização de mais de €100 milhões aos países do CARIFORUM, para serem usados em projetos voltados para temas como o combate às mudanças climáticas durante os próximos 5 anos.
- **Produtos verdes:** entre os dias 27 e 31 de julho aconteceu em Genebra a 8ª rodada de negociações do acordo multilateral sobre Produtos Verdes (*Environmental Green Goods Agreement*).

Bruxelas em movimento

Mecanismo de revisão da política comercial da OMC analisa a atuação da UE

A Organização Mundial do Comércio (OMC) publicou no dia 8 de julho a 12ª revisão da política comercial da UE (*Trade Policy Review*). O documento contém uma análise da evolução da política comercial da UE desde a última revisão, em 2013.

Destacando a melhora do cenário macroeconômico, o documento realça avanços na integração europeia, mas identifica alguns desafios como a estagnação do investimento e o alto desemprego dos países membros.

A revisão nota as evoluções na harmonização de padrões e normas técnicas, destacando um pacote legislativo que tem por objetivo alinhar 8 diretivas, incluindo equipamento elétrico de baixa voltagem, aparelhos e sistemas de proteção em lugares com risco de explosão, compatibilidade eletromagnética, elevadores, instrumentos de medição, instrumentos de pesagem, explosivos de uso civil e recipientes sob pressão.

Com relação ao auxílio estatal, o documento reconhece a modernização das regras proposta pela Comissão na comunicação intitulada "Modernização da política da UE no domínio dos auxílios estatais". A OMC indicou a tendência de diminuição dos auxílios estatais mas afirma que ainda representam €62 bilhões (excluindo transportes).

A diminuição das distorções ligadas a produção foram identificadas como um dos pontos fortes da reforma da Política Agrícola Comum (PAC), permitindo à cada Estado membro prover ajuda direta ao agricultor dentro de certas condições. Entretanto, o orçamento da PAC foi considerado alto pela OMC, representando mais de €50 bilhões anuais.

Os demais pontos tratados incluem crédito reforma do setor dos serviços financeiros, política fiscal, propriedade intelectual e evolução regulatória. Para a revisão da política comercial, acesse.

Nova ajuda financeira à Grécia começa a ser aprovada pelos membros da zona do Euro

O terceiro pacote de ajuda financeira à Grécia começou a ser aprovado pelos Estados membros da zona do Euro. Até o momento, a Alemanha, a França e a Finlândia aprovaram o apoio, reafirmando a vontade política em torno da manutenção do país na zona do euro.

Depois de 16 horas de negociações intensas, a reunião do Eurogrupo (Ministros de Finanças da zona do euro) chegou a um acordo junto à Grécia sobre as condições para uma terceira ajuda financeira. Totalizando €86 bilhões, o acordo incluiu uma lista de comprometimentos que foram posteriormente aprovados pela Grécia.

As medidas aprovadas pelo Parlamento grego incluem:

- Mudanças no Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), o imposto para alimentos processados e restaurantes aumentou de 13% para 23%; para alimentos frescos, contas de energia, água e estadia em hotéis passou de 6,5% para 13%, e para medicamentos e livros subiu para 6,5%;
- Fim do desconto de 30% no IVA para as ilhas gregas;

- Aumento do imposto sobre as pequenas empresas de 26% para 29%;
- Aumento da taxa para produtos de luxo como carros grandes, barcos e piscinas;
- Fim da aposentadoria antecipada em 2022 e aumento da idade da aposentadoria para 67 anos;
- Adoção de um código de proteção civil para aumentar a eficiência do sistema jurídico;
- Adoção da Diretiva de Recuperação e Resolução de Instituições de Crédito e de Empresas de investimento (Bank Recovery and Resolution Directive), que protege depósitos de menos de €100.000 e responsabiliza acionistas e credores a cobrir a falência de bancos.

A Grécia espera que estas medidas reestabeleçam a confiança no país, e a aprovação destas possibilitou a liberação antecipada de uma parcela de €7,16 bilhões da ajuda financeira para o pagamento de dívidas junto ao Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu. Para mais informações, acesse o documento da reunião do Eurogrupo.

AGENDA: Destaques de Agosto de 2015

Em razão do recesso das instituições europeias, não há eventos relevantes programados para agosto.

INFORMATIVO DE BRUXELAS | Publicação mensal Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.org.br | Unidade de Negociações Internacionais - NEGINT | Gerente Executiva: Soraya Saavedra Rosar | Equipe: Bruno Moraes, Daniel Alano, Eduardo Alvim, Fabrizio Panzini e Iana Silvestre | E-mail: negint@cni.org.br | Website: negint.cni.org.br | Núcleo de Editoração CNI | Design gráfico: Carla Gadêlha | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte. Documento elaborado com dados disponíveis até julho de 2015.